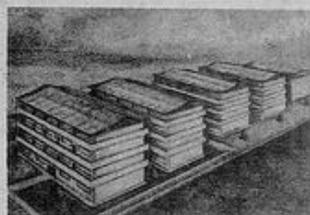




EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



Ano I

Maio/Junho 90

nº 11

EDITORIAL

O amado espírito de André Luiz já nos dizia que "Festejar dignamente, em torno da fraternidade humana, para ajudar o próximo, é uma das mais belas formas de auxílio".

Muitas vezes, nós da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, promovemos jantares, festivais e outros eventos, tendo em vista a arrecadação de fundos para as nossas obras sociais. Nessas oportunidades, podemos constatar que a solidariedade ainda existe em grande escala entre todos. Os pedidos de ajuda são atendidos com boa vontade não só pelos frequentadores da Casa de Glacus, mas por irmãos de outras crenças que se juntam a nós no objetivo único de amparar o nosso próximo mais necessitado.

A participação das pessoas é muito grande. Elas colaboram pedindo ingredientes, vendendo convites, ajudando na preparação de pratos ou doando a sua boa vontade para a organização do evento.

Aquela centelha de luz que guardamos dentro do peito volta a brilhar com maior intensidade. É um imenso prazer fazer algo de útil para o outro. O mútuo da fraternidade, da solidariedade é importante para o crescimento e aprimoramento espiritual. Precisamos do outro para crescer. Do outro que nos ensina através de exemplos ou de alertas. Sozinhos nada somos, pois o nosso crescimento acontece quando trocamos experiências. Quando as mãos se entrelaçam, uma energia poderosa e indestrutível é criada. Não desfaçamos a corrente! Continuemos participando!

Construindo o futuro

No dia 18 de maio de 1987, acontecia a primeira reunião de convívio espiritual no terreno do Complexo Educacional da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Como nos lembrou o nosso irmão José Grosso: "... o campo estava aberto, era só mato e lixo...".

Passados três anos, na mesma reunião de convívio espiritual, a 20 de maio de 1990, toda a parte estrutural do complexo está pronta: assim sendo, nos reunimos, em uma das lajes do quarto prédio, onde iniciou-se a construção das paredes, para ouvirmos as palavras de nossos amigos espirituais que assistem aos trabalhos da F.E.I.G.

Foi com o coração repleto de emoção, que todos os presentes receberam as lições que falaram da necessidade de trabalharmos em benefício de nosso próximo e de nós mesmos. Que é chegada a hora de tomarmos, em nossos braços, todas as responsabilidades e as tarefas com as quais nos comprometemos há muito. Falouse em disciplina, trabalho, união, solidariedade e respeito.

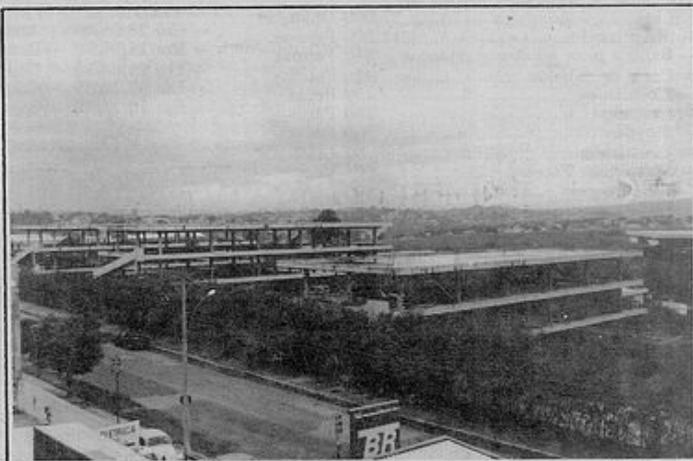
Irmãos, as obras estão bem

adiantadas, mas ainda são muitas as necessidades para a sua finalização; recursos se fazem necessários mais uma vez, e o trabalho de cada um de nós é ainda mais importante. Como disse nosso mentor Glacus na reunião citada: "Que possamos, pouco a pouco, continuarmos doando o nosso coração, a nossa amizade e a nossa solidariedade.

Lembrando, ainda, uma frase muito gostosa de nosso amigo espiritual "A FRATERNIDADE É O AMOR QUE SE EXPANDE", continuemos assim expandindo dos nossos corações o desejo de servirmos, incondicionalmente, pois o resto virá por acréscimo".

Mãos à obra! Muita paz para todos.

Miriam Nunes.



1990: Estruturas dos quatro prédios prontas à espera de mais trabalho



Penso em ti, Mãezinha querida, e retorno aos teus braços.

Vejo-te, estrela em forma de anjo, velando noite a noite, ao meu lado, enquanto te buscava o colo por brando ninho.

Teu sorriso era a própria bênção de Deus, sustentando-me horas e, misturando beijos e lágrimas, alentaste-me a vida.

Quantas vezes procurei nos teus olhos a inspiração do caminho não saberia dizer... Sei apenas que, em nossa casa,

levantavas-te com a aurora, esgueirando-te em silêncio para que não interrompêssemos o repouso, preparando-nos o pão de que recebias sempre o deradeiro pedaço.

Sei, Mãezinha, que escravidada ao fogão e à pia de lavar, trabalhavas de manso, voltando o rosto sereno para dizer que éramos os teus tesouros, quando alguém se queixava de nós.

Nunca te diseste cansada, ainda mesmo quando os nossos

gestos de ingratidão te faziam aflita e muda.

Frequentemente, surpreendia-te a cantar chorando, sem que pudesse perceber os espinhos que te dilaceravam a alma, porque teus lábios respondiam sorrindo às minhas perguntas, sossegando-me a inquietação.

Passou o tempo e volto hoje, de alma renovada em tua renúncia, para ofertar-te as flores de meu afeto.

Quisera trazer-te o próprio

Céu, em meu impulso de amor, entretanto, sou eu ainda que me ajoelho aos teus pés, para rogar-te em prece de gratidão:

— Mãezinha querida, deixame descansar de novo, no arminho de teu regaço! E, enquanto choro de alegria para agradecer a Deus a luz de tua presença, guarda minhas mãos entre as tuas e ensina-me, Doce Anjo, a orar outra vez.

TEMAS DA VIDA
F.C.Xavier/Meimei

Anjo

Ante o bloco de pedra bruta, não se prenda à idéia do peso.
Lembre-se da estátua primorosa que poderá sair dele.

Relatório de atividades dos departamentos da F.E.I.G. 1989

Apresentamos abaixo, o resumo das atividades dos departamentos da F.E.I.G., referentes ao exercício de 1989, que expressam na linguagem dos números, os nossos esforços no ano que findou, ao atingirmos 144.501 pessoas assistidas.

Departamento de Assistência e Bem-Estar Social

Foram realizadas 64 distribuições de gêneros alimentícios, num total de 3.105 cestas básicas para famílias carentes.

Gêneros e Utilidades Recebidas:

a - Campanha do quilo Irmão	
Flôres.....	24.648 Kg.
b - Órgãos do Governo.....	5.210 Kg.
c - Donativos espontâneos.....	4.777 Kg.
d - Frutas e legumes.....	10.185 Kg.
TOTAL.....	41.820 Kg.

Gêneros e Utilidades Distribuídas:

a - Creche Irmã Meimei.....	4.383 Kg.
b - Doações a Instituições.....	1.500 Kg.
c - Cestas Básicas.....	31.970 Kg.
TOTAL.....	37.853 Kg.

Outras Atividades:

- Lanches para crianças.....	3.000 Unidades
- Sopa.....	5.600 Litros
- Sopa doada a outras Instituições	800 Litros

- Pratos de sopa distribuídos na F.E.I.G.....	21.600 Unidades
- Beneficiados.....	11.200 Pessoas
- Banhos para adultos e crianças	840 Pessoas
- Corte de cabelos.....	420 Pessoas
- Cobertores.....	132 Peças
- Calçados.....	260 Pares
- Roupas.....	700 Peças
- Celadeiras.....	02 Unidades
- Matrícula Escolar.....	904 Itens
- Sindicâncias.....	100 Lares
- Habitações.....	03 Moradias

* Foram atendidas por esse Departamento 30.479 pessoas durante o ano incluindo adultos e crianças.

Departamento de Saúde

Setor de FARMÁCIA:	
Receitas aviadas.....	2.737 Unidades
Medicamentos distribuídos.....	9.211 Unidades
Medicamentos doados a Outras Instituições.....	5.100 Unidades
Setor MÉDICO:	
Consultas "Clínicas Geral".....	720 Pacientes
Consultas Pediátricas "Creche".....	83 Pacientes
Setor ODONTOLÓGICO:	
Tratamentos.....	948 Pacientes

Departamento Feminino

Setor de CORTE E COSTURA:	
Produção de Roupas.....	2.772 Peças
Vestuário.....	12.050 Peças
Calçados.....	15.000 Pares
Outros.....	7.500 Itens
Arrecadação Financeira (Bazar)	NCz\$52.931,00

* Foram ministrados cursos de Corte, Costura e Tricô beneficiando 53 gestantes.

* O curso de Datilografia teve início em 13/11/89, beneficiando jovens carentes na área profissionalizante.

* O Departamento Feminino promoveu os seguintes eventos:

- Em 28/05/89 - Almoço Fraternal
- Em 11/06/89 - Bazar da Pechincha
- Em 04/04/89 - Jantar Beneficente
- Em 27/10/89 - Coquetel
- Em 10/12/89 - Bazar da Pechincha

Departamento de Creche

A Creche Irmã Meimei assistiu a 76 crianças, na faixa etária de 01 a 07 anos, favorecendo assim 48 famílias carentes.

Departamento de Assistência Espiritual

Setor Visitas a Enfermos:
25 equipes atenderam a 1.789 pessoas

Setor de Reuniões Públicas:

- Reuniões Públicas de 2ª a 6ª feiras.....	260
- Reuniões de Desenvolvimento mediúnico.....	386
- Reuniões da Mocidade.....	54
- Reuniões de Ectoplasma.....	12
- Reuniões de Consultas Espirituais.....	16
- Reuniões de Tratamento Espiritual.....	70

Setor de Mocidade Espírita Joana de Angelis:

- Campanha do quilo.....	26
- Visitas a Núcleos Assistenciais.....	12

* Este setor fez distribuição de leite e cestas básicas às famílias carentes no bairro Kennedy.

* Realizou a II Comeja (Confraternização da Mocidade Espírita Joana de Angelis) no dia 21/07/89.

* Participou da VII Comebh (Confraternização de Mocidades Espíritas de B. Horizonte) no período de 04/02 a 08/02/89.

* Participou do chá beneficente em prol da VIII Comebh, no dia 28/10/89.

* Montou peça teatral sobre a Vida e Obra de Allan Kardec, no dia 29/10/89.

* Promoveu ensaios do coral da Mocidade.

Setor de S.O.S. Preces:

Foram atendidas pelo telefone 462-6868..... 20.860 pessoas

Setor de Cursos:

- Curso de Passes.....	03
- Curso de Formação de Plantonistas do S.O.S. Preces.....	04
- Cursos para Evangelizadores.....	12
- Curso implantação do Culto no Lar.....	01
- Curso formação tarefeiros de Visitas a Enfermos	02

Setor de Moral Cristã:

- Crianças e adolescentes..... 14.700 (Evangelização feita à noite durante as reuniões públicas e aos sábados e domingos).

Departamento Artístico

Coral:

Apresentações realizadas na F.E.I.G.....	80
Apresentações externas.....	06

Departamento de Divulgação

Setor Livraria:
Quantidade de livros adquiridos..... 3.316 unidades
Quantidade de livros vendidos..... 3.033 unidades
Total arrecadado durante o ano..... NCz\$31.712,16

Setor de Biblioteca:

Quantidade de empréstimos..... 1.004 livros
Setor de Jornal:
Tiragem..... 6.000 exemplares/ano

Departamento de Relações Públicas

Apresentação psicopictográfica da Médium Marilusa Moreira Vasconcelos, em 02/10/89 no auditório do Colégio Tiradentes. Essa apresentação rendeu à F.E.I.G. NCz\$33.411,37.

Departamento Patrimonial

Providenciou os reparos necessários a boa manutenção patrimonial da F.E.I.G. e conseguiu doações diversas para a nossa obra no bairro Kennedy.

Departamento Financeiro

As várias promoções realizadas (rifas, jantares, bazares, carnês de sócios, etc.) renderam no ano um total de NCz\$424.820,00.

* Utilizamos para o desenvolvimento de todas as atividades aqui relacionadas irmãos cooperadores e voluntários e mais uma vez ressaltamos que todo o trabalho da F.E.I.G. é inteiramente gratuito. Agradecemos a todos, que, no ano de 1989, colaboraram com a F.E.I.G.

Alfredo Gaviorno Freitas

Presidente da F.E.I.G.

Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacius.
Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor

Neiry Teixeira

Editor Responsável

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista

Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg nº 4017

Equipe de Redação

Cláudia de Paula
Énio Wendling
Tânia Regina Leroy Gatti
Miriam D'Avila Nunes

Expedição

Ângela M. Felizardo
Rosa Ricci

Revisão

Vicente de Paulo Lanna
Miriam D'Avila Nunes

Fotografia

Lucas Nunes Filho

Ilustrações

Ranfleymar da Cruz

Diagramação

S/A Estados de Minas

Rua Henrique Goreeix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30750 - BH - MG - Fones

(031) 462.4327 - 462.6868 - SOS Preces.

Prece

"Oh Jesus que nos anima e nos guia na jornada.
Oh amor imenso que envolve os nossos corações.
Oh paz que inunda a nossa alma e todo o nosso ser interior.

Oh Jesus amigo e bondoso que nos envolve em sua imensa paz universal.

Faça-nos, Senhor Jesus, cada vez mais humildes e amorosos.

Faça-nos cada vez mais caridosos e abrangentes.
Ilumina os nossos corações aflitos e desenganados.

Dê-nos a coragem de seguir o trabalho que nos leva a ajudar ao nosso irmão menos favorecido.

Fazei-nos vossos servos caridosos e bons.

Dai-nos a Vossa Paz.

Dai-nos a Vossa Luz.

Dai-nos como seguí-lo.

Dai-nos a fé e a confiança no seguimento desta jornada".

Glacius

Prece recebida pelo médium Welber Teixeira, na reunião pública no dia 07/07/89, na Fraternidade Espírita Irmão Glacius.

Quem não deseja suportar, é incapaz de servir.

Assistência médica

Nosso ambulatório médico prossegue assistindo aos nossos irmãos mais carentes. No mês de novembro último, iniciou-se um programa de atendimento pediátrico que vem funcionando aos sábados de 9:30 às 12:00 horas.

O programa consiste em atendimento e acompanhamento das crianças em todos os casos. Dá-se maior ênfase à desnutrição que, com grandes índices de ocorrência, é responsável pela alta taxa de mortalidade infantil, cujas causas estão relacionadas, basicamente, com a falta de alimentação adequada. Sendo assim, nossos médicos desenvolvem dietas alternativas que constam alimentos de baixo custo que supram as necessidades proteicoenergéticas das crianças. Acompanham o tratamento, orientando os pais que colaboram de forma decisiva no processo.

Os resultados estão sendo satisfatórios. Dificuldades existem, mas são superadas pela boa vontade dos irmãos que sempre auxiliam e pelos nossos médicos que com responsabilidade e dedicação assistem nossas crianças.

Aos sábados à tarde, continua funcionando o atendimento ambulatorial a adultos. Os pacientes são atendidos por ordem de chegada. Muitos pacientes seguem rigorosamente o tratamento e voltam ao consultório para controle médico. Às vezes, cria-se uma relação afetiva intensa entre o médico e o paciente o que faz com que alguns, mesmo depois de curados, voltem ao consultório para um desabafo ou para receber uma palavra de carinho do médico. Os remédios prescritos são adquiridos gratuitamente pelos pacientes na própria farmácia da FEIG. Quando os casos não podem ser resolvidos em consultório, os pacientes são encaminhados para os hospitais do Inamps.

Sabemos que o trabalho que vem sendo realizado ainda é muito pouco se comparado às necessidades das pessoas que procuram a FEIG, mas é muito se observarmos que não contamos com uma estrutura ambulatorial adequada. Ainda nos falta aju-



Responsabilidade e dedicação na assistência a criança

da material (equipamentos ambulatoriais essenciais) e ajuda humana.

Para o futuro, que esperamos esteja bem próximo, esse atendimento ambulatorial será levado para o Bairro Kennedy. A proposta dos nossos médicos para esse atendimento é fazer um trabalho de Medicina Social, onde além do atendimento médico sejam ministrados cursos de alimentação alternativa, higiene infantil, curso para gestantes, etc. Por essa razão, o atendimento na FEIG do Padre Eustáquio será quinzenal. Um sábado os nossos médicos atenderão no Padre Eustáquio e no outro sábado no Bairro Kennedy. Como o material de ambulatório que a FEIG possui é escasso, os médicos terão que levar o que puderem para o Bairro Kennedy todo o sábado.

Tentando contornar as dificuldades causadas pela falta de material, estamos desde já solicitando ajuda de todos. Além da ajuda humana, quer dizer, pessoas que estejam dispostas a trabalhar nessa tarefa lá no bairro Kennedy aos sábados, estamos necessitando dos equipamentos indispensáveis para o funcionamento do ambulatório que são:

— mobiliário para atendimento médico com 3 cadeiras;

- mesa para exame clínico;
- balança pediátrica e de adulto;
- material curativo e de assepsia;
- armário para guardar material acima;
- termômetro;
- estetoscópio;
- aparelho de pressão;
- arquivo pequeno para fichário;
- material de primeiros socorros (tesoura, pinça, agulha);
- otoscópio oftalmológico;
- armário para medicamentos;
- estante para material informativo dos cursos ministrados;
- etc.

Vale lembrar que todo atendimento realizado pela FEIG é gratuito e sem fins lucrativos, mas para que possamos dar continuidade a todo esse trabalho contamos com a ajuda de todos vocês. Que a equipe espiritual da Casa de Glacus possa continuar ao nosso lado para que amparados pelo amor de Jesus possamos prosseguir com essa tarefa tão gratificante de amor ao próximo.

Muita paz e alegria a todos!

Miriam Nunes e Tânia Gatti



COLUNA JOVEM

Sexo/Responsabilidade Parte 2

O sexo é o canal do amor. É também o santuário de vidas do reino animal, laboratório divino pelo qual duas almas se unem descobrindo o lar e reencontrando antigos companheiros de lutas evolutivas.

A função sexual implica em responsabilidade, pois sua influência pode hipnotizar exigindo rigor na área educativa.

O homem ainda não se apercebeu de que o caminho ideal é o do equilíbrio, pois continua perdido entre o excesso, desregrando-se em todas as nuances emotivas ou partindo para o outro extremo: o da abstinência. Sendo uma fonte inesgotável de energia criadora que merece respeito e veneração, o sexo é um alicerce constituído pela vida e para a vida, porquanto representa o campo genético responsável pelas reencarnações dos espíritos na esfera física. Dá-se uma transfusão dessas energias de vida quando o ato sexual é feito entre casais que se amam profundamente, em que a sintonia dos sentimentos sobrepõe-se aos problemas, em que a amizade se emoldura na moral e na honestidade. Tudo se altera porém, desde a infra-estrutura molecular até o corpo espiritual, quando feito fora das leis mencionadas.

O casamento é uma instituição da terra que tem como um de seus objetivos disciplinar o instinto sexual. Ele representa elevado suporte que faz assestrar a consciência.

Vivemos um período de reajustes espirituais e é justo que soframos pressões de toda ordem para que desperte em nós a resistência. Carecemos de disciplina, educação e paz. É somente enfrentando as lutas que obteremos a desejada vitória. O Evangelho é o ponto culminante para conhecermos a verdade que nos fará livres.

"Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro, porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas. Paulo (Tito 1:15)

Comissão de Estudos

Em matéria afetiva

Sempre é forçoso muito cuidado no trato com os problemas afetivos dos outros, porque muitas vezes os outros, nem de leve, pensam naquilo que possamos pensar.

Os Espíritos adultos sabem que, por enquanto, na Terra, ninguém pode, em sã consciência, traçar a fronteira entre normalidade e anormalidade, nas questões afetivas de sentido profundo.

Os pregadores de moral rigorista, em assuntos de amor, raramente não caem nas situações que condenam.

Toda pessoa que lesa outra, nos compromissos do coração, está fatalmente lesando a si própria.

Respeite as ligações e as separações, entre as pessoas do seu mundo particular, sem estranheza ou censura, de vez que você não lhes conhece as ra-

zões e processos de origem.

As suas necessidades de alma, na essência, são muito diversas das necessidades alheias.

No que tange a sofrimentos do amor, só Deus sabe onde estão a queda ou a vitória.

Jamais brinque com os sentimentos do próximo.

Não assuma deveres afetivos que você não possa ou não queira sustentar.

Amor, em sua existência, será aquilo que você fizer dele.

Você receberá, de retorno, tudo o que der aos outros, segundo a lei que nos rege os destinos.

Ante os erros do amor, se você nunca errou por emoção, imaginação, intenção ou ação, atire a primeira pedra, conforme recomenda Jesus.

SINAL VERDE — F.C. Xavier-André Luiz

Ser Médium

O exercício da Mediunidade é sinônimo de renúncia, abnegação, disciplina e sacrifícios espontâneos. Por isso todos nós, médiums, devemos estar cientes da responsabilidade que possuímos para que possamos ter êxito em nossas tarefas. Conhecemos a máxima que nos diz que muito se pedirá aos que muito receberam, portanto cabe aos médiums cumprir suas obrigações sempre com muita serenidade e nobreza, mantendo a consciência em paz para não tombar pelos caminhos da luta.

É preciso, às vezes, que renunciemos a nossos próprios desejos e aspirações de ordem material para que nossa evolução se concretize. E a única maneira de conseguirmos renunciar é estarmos alicerçados no Evangelho de Jesus e no amor ao próximo, é fazermos o melhor que pudermos em benefício do outro. Se conseguirmos pensar mais nos outros do que em nós mesmos, com toda certeza, passaremos pelas pedras do caminho sem percebê-las, sendo sempre amparados pela Misericórdia Divina.

Todos nós, médiums, não desconhecemos os nossos deveres. Sabemos que somos espíritos que fracassaram em outras existências e que, somente pela Tolerância Divina, temos tido oportunidade de ressarir nossos débitos através do exercício da Mediunidade. Somos depositários da Esperança Divina, que espera o nosso sacrifício em favor daqueles que desviamos do verdadeiro caminho.

Reflitamos e não nos esqueçamos de agradecer a nosso Pai pelos recursos que Ele coloca em nossas mãos para o nosso burilamento. Um desses recursos é a dor. É através dela que temos oportunidade de sentir na própria pele o que fizemos aos outros. De regenerarmos o nosso perispírito doente pelas culpas que carregamos e, ainda, de burilarmos o diamante bruto que somos até adquirirmos um brilho magnífico. Quando alcançarmos esse brilho, seremos as criaturas puras e límpidas criadas por nosso Pai à Sua semelhança.

Que possamos seguir sempre em frente, pelos caminhos da mediunidade com Jesus, objetivando alcançar a limpidez do diamante.

Muita coragem, ânimo, paz e alegria a todos!

Tânia Gatti

**O CRISTÃO NÃO ODEIA, NEM FERRE.
SEGUE O CRISTO, SERVINDO AO MUNDO.**

MORRER É ISSO?

Mensagem

As quartas-feiras, na F.E.I.C., são feitas reuniões de desobsessão onde a espiritualidade traz para o intercâmbio com o plano físico espíritos atormentados por suas próprias criações mentais, pois a maioria deles desconhece que já não está no círculo da carne.

O grupo mediúnico que abraça essa tarefa é composto por um dirigente e alguns médiums. A disciplina, o treinamento e a harmonia são as constantes necessárias. O grupo é o instrumento de esclarecimento que procura levar aos espíritos imersos nas ilusões a que estão submetidos a compreensão perante as leis que regem o universo.

Alguns espíritos comunicantes compreendem suas dificuldades na primeira reunião, outros levam semanas, outros meses.

A proteção espiritual e a harmonia do grupo, aliadas ao desejo de ajudar, faz com que ao primeiro contato com a entidade comunicante tenhamos valiosas informações a seu respeito. O amor faz o resto.

Transcrevemos abaixo um diálogo entre um espírito e a dirigente da reunião de desobsessão realizada na F.E.I.C.:

Em dado instante, alguém começa a falar:
— Não quero mais beber, eles querem que eu beba, mas eu não suporto mais.

A informação valiosa aí está. É um irmão alcoólatra.

— Irmão, diz a dirigente, você não precisa beber se não deseja, ninguém pode forçá-lo a nada, estamos aqui para ajudar. O nosso grupo se reúne todas as semanas para tratar de um assunto muito intrigante "a morte". Você acredita na vida após a morte?

— De que você está falando?

— Estou falando que todos nós, aqui presentes, acreditamos no prosseguimento da vida após a morte, que não passa de uma mudança de estado em nossa vida. É como se fossemos uma lagarta que imersa no casulo disforme transforma-se numa linda borboleta e alça vôo livre pelo espaço.

— Sabe, nunca parei para pensar sobre isso, sei que tudo em minha vida está diferente, mas a bebida continua me atormentando.

O assunto é muito delicado e a inteligente dirigente, com muito tato, vai desenrolando o caso, o momento da revelação está próximo

e é sempre na maioria dos casos um grande choque.

Prossegue o diálogo:

— Irmão, quando a gente sente que tudo está diferente, temos sempre que pensar no porquê. Você não acha?

— É, tudo está muito diferente, só essa sensação que a bebida me dá é que não modificou, apesar de não querer mais saber de beber.

— Tem alguém com você?

— Tem um senhor, que parece um homem muito bondoso.

— Conte para nós, o que mais você está vendo?

— Um corpo coberto com um lençol.

— De quem é o corpo? Vá até lá e veja!

— Ah! Não, morro de medo de defunto. Simo muito, mas eu não vou. Essa não!

— Não precisa temer, você não está só, e o que pode fazer um pobre defunto?

— Silêncio. Passam-se alguns minutos.

E eles:

— Olha, a bebida faz com que a gente tenha alucinações, mas essa é demais, é a pior de todas. O defunto sou eu. Não pode ser, eu estou vivo e conversando com você. Outra maldita alucinação. Essa é forte demais. Eu não morri. Ou morri? Ah! eu não sei de mais nada. Ah! bebida, bebida...

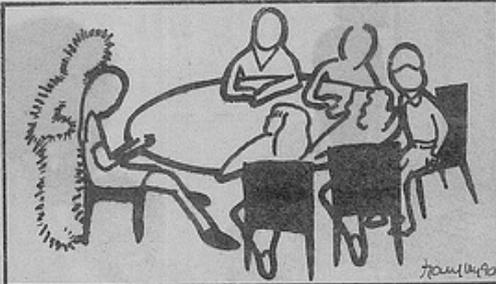
— Você acha que é mesmo outra alucinação? Pense, pense...

— Relembre os últimos fatos, recorde... medite...

— Observe como você está falando conosco e diga-nos:

— Eu estou falando através do corpo de uma mulher. Então eu não tenho mais um corpo. O defunto sou eu. Morri mesmo.

— Irmão, você simplesmente deixou seu corpo no mundo, o espírito não morre, você agora habita o mundo espiritual e está usando a mediunidade da nossa irmã para



comunicar-se conosco. A morte é apenas uma transição, uma mudança de plano, por isso não precisa mais de bebida. Entendeu, querido irmão?

— Morrer é isso?

— É sim.

— Então está bom demais, isso explica uma porção de coisas. Vou com o velho. Ele disse-me que vai levar-me para aprender a combater meus vícios. Rezem por mim, obrigado.

— Vá com Deus.

E foi feita uma linda prece em favor daquele que acordou.

"A condição do espírito na vida além-túmulo, sua elevação, sua felicidade ou suas ilusões dependem da maneira de sentir e perceber, que é sempre proporcional ao seu grau evolutivo. A alma se encontra como ela se fez, pelos seus atos e comportamentos.

A morte mais não é que uma transformação necessária, pois nada perece realmente. O espírito abandona o corpo físico depois de completar seu destino e lança-se à vida espiritual que sucede à vida corpórea, como o dia sucede à noite. Nada de julgamento, nada de tribunal, apenas a lei imutável executando-se por si própria, pelo jogo natural das forças espirituais e segundo o emprego que delas faz a alma livre". (Leôn Denis)

— Morrer é isso?

— Então está bom demais. (Um alcoólatra)

Neiry Teixeira.

Grupo de Encontro

Ideal de colaboradores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, o GRUPO DE ENCONTRO, é um trabalho onde deficientes visuais se reúnem para juntos, à luz da doutrina espírita, discutirem seus problemas e dificuldades.

O Grupo tem como princípio o auxílio mútuo e partindo daí traçam diretrizes que visam solucionar o problema de cada um, sempre com o apoio de outros departamentos da Casa.

É um espaço aberto ao deficiente visual, que longe de resolver todos os seus problemas, acredita que através da troca de informações, experiências e principalmente solidariedade, melhoraremos sempre.

Lembremos: "Para fazer-se o bem, mister sempre se torna a ação da vontade, para não se praticar o mal, basta as mais das vezes a inércia e a despreocupação". (Paulo — o apóstolo — Paris — 1860).

Miriam Nunes

Nossos mentores

Antônio Aleixo

Antônio Aleixo Martins nasceu e viveu seus primeiros anos em Bicas, Minas Gerais, em companhia dos irmãos e de sua mãe, viúva, que ensinou-lhe, desde cedo, a doutrina de Allan Kardec.

Frequentador assíduo do Centro Espírita de Bicas, era espírita responsável e muito querido por todos.

Transferiu-se, mais tarde, para Belo Horizonte e, após alguns anos, adquiriu uma barraca de objetos de ferro no mercado central, tornando-se comerciante.

Antônio Aleixo sempre esteve presente no movimento espírita mineiro, com atuação destacada. Ligou-se ao Centro Espírita Amor e Caridade, levado por seu fundador, Antônio Loreto Flores. Após o desenlace de Flores, Antônio Aleixo assumiu a presidência do Centro e, durante 17 anos, trabalhou com muito zelo e competência.

Exerceu profunda e decisiva influência no espírito dos jovens seguidores de Kardec, em especial dos que participavam das Mocidades Espíritas Bezerra de Menezes e Nina Arueira.

Grande admirador do Esperanto, lia, escrevia e falava fluentemente.

Antônio Aleixo foi também um grande divulgador da doutrina espírita através de reuniões ou de volumosa correspondência com os Estados da Federação e com diversos países. Era chamado de "médium da caridade" por seus amigos porque nunca deixava de atender a um pedido de ajuda.

Desencarnou em consequência de um distúrbio cardíaco. Desde logo, passou a trabalhar na espiritualidade, com muita dedicação, sendo um dos mentores do Grupo "Amor e Caridade".

Atualmente, Antônio Aleixo é também um dos mentores de uma das equipes de visitas a enfermos da Fraternidade Espírita Irmãos Glacus, continuando, assim, as suas obras de caridade no plano espiritual.

**O FORTE NÃO MALSINA O FRACO.
AUXILIA-O A ERGUER-SE.**



“Hipócritas, tirai primeiramente a trave do vosso olho, e então vereis como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão”.

(Mateus, cap. VII, v.5)

Em nosso cotidiano, quase sempre, não somos cautelosos nas observações que fazemos quanto ao nosso próximo. Através de palavras ou pensamentos, deixamos fluir críticas maliciosas ou irônicas pelo simples fato de não “irmos com a cara” ou, ainda, com o jeito imaturo ou irritante que o irmão possa apresentar.

Aquele que busca o crescimento, antes de observar o pró-

ximo, deve observar constantemente as próprias atitudes e pensamentos, para não se surpreender com comportamentos idênticos ou piores do que aqueles que lhes serviram de comentários.

É fácil criticar e muito mais fácil julgar.

Somos imperfeitos, já o sabemos. Mas não devemos nos desanimar nas tentativas de retirarmos primeiramente “a trave de nossos olhos”.

As palavras do Mestre há quase dois mil anos atrás, são vivas e pulsam até hoje. Retirar a trave de nossos próprios olhos, antes de retirar a do próximo, não vem nos incapacitar de auxiliá-

lo, mas sim nos alertar para a existência da misericórdia para com o irmão através da observação de nós mesmos.

Vale ainda lembrar que são nessas experimentações que conquistaremos o saber:

Ser amor, amando.

Ser perdão, perdando.

Ser luz, iluminando.

Ser compreensão, compreendendo; porque somente assim estaremos retirando a trave de nossos olhos e também o argueiro dos olhos do nosso irmão.

A tarefa não é fácil, mas é necessária.

Paz e prosperidade.

Confiantes, chegaremos.

Cláudia de Paula

Ação e Reação

Estudando o livro Ação e Reação de André Luiz encontramos um estudo profundo das Leis de Causa e Efeito — o carma dos hindus. “O carma nas filosofias da Índia significa o conjunto das ações dos homens e suas consequências”. (Aurélius) Isso é o mesmo que dizer que estamos irremediavelmente ligados às nossas próprias obras, aos nossos atos. “Nossos atos tecem asas de libertação ou algemas de cativo, para a nossa vitória ou nossa perda”. Nesse sentido podemos ser vítimas de nossos próprios atos, mas contamos sempre com a Tolerância Divina que nos dá oportunidade de reparar nossos erros, através das sucessivas reencarnações.

Os nossos desacertos do passado aparecem, hoje, através dos desajustes e enfermidades de toda ordem. Apesar de desejarmos nossa renovação espiritual, almejando alcançar a vida superior, não conseguimos adquirir o respeito por nós mesmos antes de estarmos quites com a Lei, pois ninguém avança para a frente sem antes resgatar suas dívidas.

A Justiça Divina funciona com igualdade para todos, assim como “o solo da vida é idêntico para todos. Cada um de nós colherá da terra dadivosa e neutra aquilo que houver semeado”. O espírito, tanto encarnado quanto desencarnado, aqui na terra ou em outros mundos, gasta os recursos que nosso Pai nos conce-

de por empréstimo para evoluirmos. Assim, todo o patrimônio material, riquezas da inteligência, tempo e forma, afeições e títulos honrosos de qualquer natureza são de propriedade da Misericórdia Divina e é a Ela que prestaremos contas no momento oportuno. É a Lei de Causa e Efeito se manifestando porque no uso ou abuso de qualquer patrimônio confiado a nós por Deus, cada alma cria os créditos ou débitos que atrairão as alegrias ou dores, as facilidades ou obstáculos em nossos caminhos.

Todo mal que praticamos conscientemente causa lesão em nossa consciência e em consequência distúrbios ou mutilações no organismo, por isso, às vezes, necessitamos de muitas encarnações para sanar esses distúrbios. Isso nos faz refletir bastante antes de praticarmos qualquer ação contra quem quer que seja, pois sabemos que os mais atingidos seremos nós mesmos.

Mas o que devemos entender como sendo bem e mal?

Segundo André Luiz: “É fácil conhecer o bem quando o nosso coração se nutre de boa-vontade à frente da Lei. O bem é o progresso e a felicidade, a segurança e a justiça para todos os nossos semelhantes e para todas as criaturas de nossa estrada... O bem será, desse modo, nossa decidida cooperação com a Lei, a favor de todos mesmo que isso nos custe a renúnciação ‘mais

completa, pois auxiliando a Lei do Senhor e agindo de conformidade com ela, seremos por ela ajudados e sustentados no campo dos valores imperecíveis. E o mal será sempre representado por aquela triste vocação do bem unicamente para nós mesmos, a expressar-se no egoísmo e na vaidade, na insensatez e no orgulho que nos assinalam a permanência nas linhas inferiores do espírito.”

A reencarnação é a possibilidade de resgatar nossos débitos, pois necessitamos trabalhar intensamente pela nossa própria renovação para o bem. Podemos conseguir essa renovação através do estudo edificante que assimila o conhecimento e através do amor ao próximo que aperfeiçoa os nossos sentimentos. Podemos fazer amigos nos dois planos da vida com nossos atos de doação e amor ao próximo da mesma forma que fizemos inimigos com os nossos atos impensados do passado. Conhecemos a máxima que nos diz que é dando que se recebe. Portanto mãos à obra! Vamos doar em benefício de todos os necessitados que cruzarem o nosso caminho, assim ao mesmo tempo em que vamos saldando nossas dívidas com a Contabilidade Divina vamos também evoluindo espiritualmente. Que Jesus com sua imensa doçura e bondade possa continuar nos amparando para crescermos.

Muita paz e alegria a todos!

Tânia Gatti

Relato espiritual

Há anos atrás, ao visitar o Grupo da Fraternidade Henrique Diniz em Manhuacu-MG, tive a oportunidade de divisar, no plano espiritual, um espírito moreno, de cabelos pretos, olhos grandes e expressivos, sombrancelhas espessas, nariz afilado, trajando túnica e turbante característicos dos hindus. Seu nome era Sadu Ramar.

Sadu orientava diretamente o senhor José Luiz Ribeiro, que por esse motivo era conhecido como “Sadu”, na criação de novos Grupos da Fraternidade.

Desde essa data, passaram-se anos sem que eu tivesse notícias do senhor José Luiz Ribeiro ou do espírito de Sadu Ramar.

Recentemente, ao me exteriorizar em reunião pública da F.E.I.C. vi, novamente no plano espiritual, Sadu Ramar que acompanhava o senhor José Luiz já desencarnado.

O senhor José Luiz encarregou-me de pedir notícias de seu filho, Jesiel e Jarbas, seu amigo. Nesse momento Calimério, meu instrutor espiritual, disse que eu voltaria outro dia com as informações a respeito de Jesiel.

Voltei-me a Sadu Ramar. Quando ele se aproximou de mim ouvi a canção de Luna ao fundo, sua música predileta, e fiquei sabendo um pouco mais a seu respeito.

Sadu Ramar hoje integra o quadro de trabalhadores espirituais da Fraternidade Espiritual Irmão Glacius tendo tarefas em várias frentes de trabalho. Podemos citar duas tarefas desse abnegado amigo do plano maior da vida; uma delas é na Creche Irmã Meimei junto às crianças e outra é a de colher substâncias das plantas para tratamento de enfermos.

Foi para nós gratificante saber que esse estimado espírito encontra-se também na Casa de Glacius. Oportunamente teremos maiores informações a seu respeito.

★ Os relatos são feitos pelo médium Ênio Wendling quando da realização do receituário mediúnico nas reuniões públicas. O seu espírito exterioriza-se, sai do corpo, e tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

ERRATA: No número anterior, esta coluna publicou de maneira incorreta a palavra xifopagos.

Possuir saúde física é reter valioso dom. Mas é necessário considerar o que faz você do corpo sadio.



NOTÍCIAS

A União Espírita de Vitória da Conquista/BA coordenará a 37ª Semana Espírita de Vitória da Conquista que acontecerá no período de 02 a 09 de setembro próximo. No programa estão incluídas várias conferências de temas atuais, debates e cursos.

Informações pelo telefone (073) 421-1194

No dia 11 de julho próximo, a coluna Roteiro Cristão escrita pelo jornalista Roldão Tavares Castro, no Jornal a Província do Pará de Belém do Pará, comemorará o seu 25º aniversário. Parabenzamos ao jornalista pelo trabalho voltado à divulgação espírita dentre tantos outros por ele realizados.

A F.E.I.G. está necessitando de uma máquina de escrever para a sua secreta-

ria e de 40.000 tijolos furados 30x20x10 para a obra no bairro Kennedy. Contamos com a sua colaboração!

CARNÊ DE CONTRIBUIÇÃO: Se você ainda não é um sócio contribuinte da Fraternidade, junte-se a nós. Solicite um carnê pelo telefone 462-4327 ou apanhe-o na secretaria. Ajude-nos a levar adiante as obras assistenciais da F.E.I.G.

Cursos

A Fraternidade oferece os seguintes cursos profissionalizantes gratuitos:

- Datilografia: Para jovens de 12 a 18 anos com duração de dois meses em diversos horários.
- Costura Industrial: De 14 a 18 anos com duração de dois meses.
- Tricô: Ministrado sempre às terças-feiras, às 19:00h.

Maiores informações na secretaria da Fraternidade ou pelo telefone 462-4327.



No dia 13 de maio último, comemorou-se o Dia das Mães. No intuito de agradecer-las pelo amor infinito que são capazes de doar a todos nós, seus filhos, estamos homenageando-as com a página de Meimei abaixo:

Mãezinha

Quando o Pai Celestial precisou colocar na Terra as primeiras criancinhas, chegou à conclusão de que devia chamar alguém que soubesse perdoar infinitamente.

De alguém que não enxergasse o mal.

Que quisesse ajudar sem exigir pagamento.

Que se dispusesse a guardar os meninos, com paciência e ternura, junto do coração.

Que tivesse bastante serenidade para repetir incessantemente as pequeninas lições de cada dia.

Cantinho da criança

Que pudesse velar, noites e noites, sem reclamação.

Que cantarolasse, baixinho, para adormecer os bebês que ainda não podem conversar.

Que permanecesse em casa, por amor, amparando os meninos que ainda não podem sair à rua.

Que contasse muitas histórias sobre a vida e sobre o mundo.

Que abraçasse e beijasse as crianças doentes.

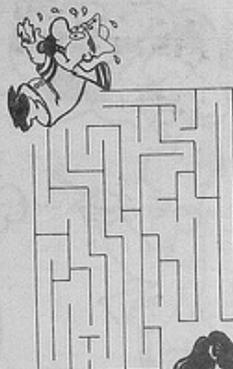
Que lhes ensinasse a dar os primeiros passos garantindo o corpo de pé.

Que os conduzisse à escola, a fim de que aprendessem a ler.

Dizem que nosso Pai do Céu permaneceu muito tempo, examinando, examinando... e, em seguida, chamou a Mulher, deu-lhe o título de Mãezinha e confiou-lhe as crianças.

Por esse motivo, nossa Mãezinha é a representante do Divino Amor do mundo, ensinando-nos a ciência do perdão e do carinho, em todos os instantes de nossa jornada na Terra. Se pudermos imitá-la, nos exemplos de bondade e sacrifício que constantemente nos oferece, por certo seremos na vida preciosos auxiliares de Deus!

PAI NOSSO — F.C.
Xavier/Meimei



Vamos levar a mamãe até seu filhinho?

Ache o caminho usando lápis de cor.

Jantar de confraternização

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus se sente recompensada pela realização de mais esse evento comemorativo que já se tornou tradicional no meio espírita de Belo Horizonte.

Com a colaboração de muitos irmãos, foram vendidos 800 convites e o comparecimento, na noite de 5 de maio, foi quase total.

O valor arrecadado será utiliza-

do para as nossas obras assistenciais.

Mais uma vez, num clima de muita descontração e alegria, todos jantaram ao som de Etevaldo e Banda Musical Aquarela, que abrilhantaram a noite festiva com repertório variado agradando a todos.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que colaboraram carinhosamente conosco.

Que Jesus nos ilumine a todos!



Bom gosto e requinte no tradicional jantar da FEIG

Eventos da F.E.I.G.

IIº Furró da Fraternidade: será realizado no dia 01/07/90 na quadra da Escola Técnica Vital Brasil, numa promoção da Mocidade Espírita Joana de Angelis. Contamos com a colaboração de todos — Adquiram os seus convites.

Bazar da Pechincha: estamos aceitando doativos para a realização de mais um Bazar da Pechincha que será realizado no dia 05/08/90 em nossa obra no bairro Kennedy. Ajudem-nos doando qualquer material que possa ser reaproveitado.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

| NOME: _____

| ENDEREÇO: _____

| BAIRRO: _____ CEP: _____

| CIDADE: _____

| ESTADO: _____

IMPRESSO

O conhecimento real não é instrução de alguns dias. É obra do tempo